

**VEREADOR CASSIO TROGILDO (PTB) – Comunicação de Líder:**

Boa tarde, Presidente Mônica, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, público que nos acompanha nas galerias e também na TVCâmara. Eu tenho escutado aqui, nesta tribuna, Presidente Mônica, um debate de algo, Ver. Carús, que ainda não existe. São os projetos necessários, com anterioridade, assim como preveem a Constituição Federal e a Constituição Estadual, Ver. Ferronato, para a definição dos salários tanto dos vereadores quanto do Sr. prefeito Municipal, do vice-prefeito Municipal e dos secretários do Município. Eu não quero entrar no mérito, Ver. Ferronato, se é justo, se não é justo, qual o valor que deveria ser pago, qual o valor que cada carreira deveria receber, quanto o vereador deveria receber. Eu quero só, Ver. Mendes Ribeiro, que é um dos vice-presidentes desta Casa, me solidarizar com a Mesa Diretora, Presidente Mônica, porque um projeto de origem da Mesa não pode vir a Plenário e não ter voto suficiente para ser aprovado. Então, o que a Presidente está fazendo, o que a Mesa Diretora está fazendo, está aqui o Ver. Paulo Brum que representa o PTB na Mesa, Ver. Wambert, um projeto de iniciativa da Mesa tem que ter a aquiescência, a anuência da maioria dos vereadores. Se não tem projeto ainda, eu tenho a convicção de que a Mesa Diretora, através dos seus membros, através dos líderes das bancadas, ainda não conseguiu, Ver. Cláudio Janta, chegar a um consenso sobre o teor dos projetos que deverão ser apresentados, para que os mesmos cheguem a este plenário e tenham êxito. De vez em quando acontece, Ver.<sup>a</sup> Mônica, parece que tem gente que acredita em mágica, que é possível, nesta Casa, se fazer algo que aconteceu em Santa Catarina, Florianópolis: em 26 segundos, se vota um projeto que é impopular e que tem repercussões e despesas, e depois ninguém vai ficar falando, ou ninguém vai ficar sabendo, Ver. Paulinho Motorista. Eu não quero, de forma alguma, comparar o teor das duas proposições, mas seria impossível qualquer iniciativa que hoje resolvesse a tramitação de qualquer projeto de iniciativa da Mesa por alguns motivos óbvios, é só conhecer um pouquinho de Regimento desta Casa. Tem gente que se ilude, acha que é possível, no mesmo dia, apresentar o projeto, correr pauta, ter parecer da procuradoria, fazer reunião conjunta das comissões e ainda aprovar. Quase tudo isso é possível, só que, entre as comissões e a Ordem do Dia, precisa de 48 horas, isso está no Regimento. Então antes de fazer as sugestões, antes de fazer as reivindicações, acho importante que

todos tomem pé e ciência do que se está tratando e qual o regulamento para que aconteça. Eu estou falando do ordenamento jurídico. Fora isso, a Mesa, para apresentar o projeto, tem que ter maioria constituída, porque a Mesa representa a maioria da Casa. Aquilo que a Mesa propõe tem que ter a ressonância no plenário sob pena de passar por um desgaste que não é necessário. Eu tenho a convicção de que a nossa Presidente e a nossa Mesa Diretora não farão nenhuma aventura apresentando algum projeto nesta Casa... Eu não me lembro de nenhum projeto da Mesa até hoje que tenha sido derrotado, porque sempre a Mesa Diretora teve esse zelo de conversar. Aquilo que precisa vir a plenário precisa ter a maioria constituída. Muito obrigado e um grande abraço a todos.

(Texto sem revisão final.)